



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO Telefone 82452

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: ESCRITÓRIO PINHEIRO
Av. Dr. Oliveira Salazar, n.º 58 — Telef. 82241 — BARCELOS
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Quanto a nós, enganaram-se!

Por PEREIRA MONTEIRO

OS Portugueses foram sempre quem menos se surpreende com o facto de os titeros terroristas de Angola não chegarem a acordo para desenvolverem uma acção conjunta.

É isto porque, mais que ninguém, sabemos que os interesses que estão de trás do genocídio, que eclodiu há dois anos, nada têm com aspirações de autodeterminação, ou outras, que vêm sendo forjadas, à margem dos interesses verdadeiros dos povos.

A parte angolana do povo português nunca manifestou o menor desejo de se separar do todo que integra o nosso País mediante um mesmo e comum conceito de patriotismo. Sabemo-lo nós e sabem-no os mandantes de alguns ambiciosos, e por esse motivo é que, igualmente, nem para nós nem para eles podia haver qualquer surpresa a este propósito.

O problema, contudo, não pode ser analisado apenas sob o ângulo da legitimidade que nos assiste para vivermos, nas etnias nacionais tão diversificadas, de acordo com um critério de solidariedade que só não é compreendido por quem é incapaz de interpretar os ensinamentos da História. Não; o problema com que hoje nos deparamos é resultante da cupidez de uns tantos corifeus da cena internacional, que mobilizam as ideologias, desvirtuando-as, para as colocarem ao serviço da sua utilidade privativa.

É neste sentido pouco lhes tem importado, como temos vindo a verificar, em pactuar com outras ideologias que publicamente declaram antagónicas, e juram combater até ao extermínio. Pelo que se vê, os fins justificam os meios em tantos sectores que invocam para si a defesa de princípios que proclamam como sendo os que servem a dignidade dos homens.

A moralidade nas relações internacionais nunca foi valor de grande importância, principalmente para alguns países que se deixaram extasiar pelo poder material que possuem. Mas é bom que não esqueçam que se a força é muito importante, não é por vezes o factor decisivo no derim dos conflitos em que um dos contendores tem mais alguma coisa a defender do que interesses comerciáveis e, pelo contrário, está antes disposto a abdicar da vida para preservar a honra.

(Continua na página 2)

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

O Sr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, Director da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, fez distribuir por todos os professores primários dos Concelhos de Barcelos e Esposende, a seguinte circular:

Ex.º Sr. Professor

A fim de facilitar a tarefa de V. Ex.ª na orientação dos jovens que lhe foram confiados e, tendo bem presente que na conjuntura político-económica actual, o País tem necessidade de ver aproveitados todos os seus melhores valores, sem que estiolem ingloriamente algumas das suas melhores inteligências, venho junto de V. Ex.ª prestar alguns esclarecimentos, na esperança de que, o seu conhecimento, traga algum benefício à causa a que todos nos devotamos.

1 — Na Escola Industrial e Comercial de Barcelos funcionam os seguintes cursos:

a) *Ciclo Preparatório* — 2 anos — Frequentado por todos os alunos aprovados no exame de admissão.

Uma vez aprovados no exame, no final do 2.º ano, os alunos ingressam nos cursos profissionais, de formação (diurnos) e de aperfeiçoamento (nocturnos).

b) *Curso de formação industrial*

Curso de formação de serralheiro — Tem a duração de 3 anos.

(Continua na página 3)

«Os novos escolhem Deus»

A juventude portuguesa, quis dar testemunho do seu amor a Cristo, e por isso definindo um lema — «Os novos escolhem Deus» logo garantiu a realização da maior manifestação de fé, efectuada por jovens, na capital do Império. Idos dos campos, das escolas, das fábricas, das Universidades, aí foram dar público e solene testemunho dessa opção, na presença do Episcopado português.

Essa nossa manifestação em Lisboa, começou no dia 20 com um festival de recepção no Estádio do Restelo, que viria a ser um momento de franco convívio juvenil, para o qual todos colaboramos com a nossa alegria e entusiasmo.

Iniciou-se este festival com aparecimento no relvado de vários grupos de rapazes e raparigas que trajando à regional se exibiram em alguns números de folclore com o agrado do numeroso público. Proce-deu-se em seguida à chamada das diversas dioceses a que correspondiam estas, levantando-se e gritando «presente» ao mesmo tempo que davam entrada no relvado representações das respectivas dioceses. Mais tarde, dois locutores deram as boas-vindas a todos os jovens participantes, para depois os presidentes gerais da J. C. e J. C. F., proferirem algumas palavras referentes ao Significado do Grande Encontro. Entretanto, deram entrada na pista

(Continua na página 2)

A conquista do espaço

O cosmonauta norte-americano Donald Cooper, amarou em condições perfeitas na zona de recuperação prevista, depois de percorrer 22,9 órbitas em volta da Terra, num total de 960.000 quilómetros, em trinta e quatro horas, vinte minutos e trinta segundos.

Como uma viagem de ida e volta à Lua totaliza cerca de 800.000 quilómetros, o voo de Cooper é considerado uma experiência decisiva para tão arrojado e sensacional empreendimento.

Festas das Cruzes

NA passada quinta-feira, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Barcelos, foram distribuídos os prémios com que foram distinguidas as representações das freguesias que se incorporaram na parada agrícola, recentemente realizada por ocasião das memoráveis festas das Cruzes.

A este acto solene compareceram todas as Juntas de Freguesia do Concelho, e estiveram presentes, além do presidente da Câmara, o presidente da Comissão Executiva das Festas e outros elementos da mesma comissão.

Depois de lida a acta do Júri que procedeu à classificação dos respectivos prémios, o Sr. Artur Basto, presidente da Comissão Executiva e do Grémio do Comércio, proferiu algumas palavras e agradeceu a colaboração prestada por todos os presentes, colaboração essa a todos os títulos indispensável para o bom êxito das Festas.

A seguir falou o Sr. Dr. Luís de Figueiredo, presidente da Câmara Municipal de Barcelos, que igualmente agradeceu e pôs em relevo a grande projecção que as Festas tiveram, não só no País, mas ainda no estrangeiro.

A seguir transcrevemos a Acta da reunião do Júri que atribuiu prémios a representações na Parada Agrícola e Cortejo do Trabalho. Além dos prémios aqui enumerados, foram ainda distribuídas 22 libras e ½ libras, oferecidas pelo Governo Civil de Braga, Câmara Municipal de Barcelos e Comissão do Turismo.

«Aos quatro dias do mês de Maio de mil novecentos e sessenta e três na sede do Grémio do Comércio de Barcelos, reuniu o Júri de classificação para atribuição de prémios às representações mais valiosas.

O Júri, resolveu não fazer a distribuição total de prémios que tinha para fazer, por:

a) se verificar que, apesar de insistentemente se ter feito sentir através dos Festivais do Traje que o Grémio do Comércio fazia por esta altura, em anos anteriores, continua a verificar-se o mau gosto de misturas de fatos servindo-se de peças que são de outras regiões;

(Continua na página 2)



Um aspecto da reunião na Câmara Municipal, quando o Sr. Artur Basto proferia o seu discurso, vendo-se à sua esquerda o Sr. Dr. Luís Figueiredo, presidente da edilidade

Uma iniciativa da M. P. F.

Nichos de Nossa Senhora pelos caminhos de Portugal

Conforme já foi noticiado pela Imprensa diária, a Mocidade Portuguesa Feminina tomou a decisão de, para comemorar o 25.º aniversário da sua criação, fazer construir pelos caminhos de Portugal nichos votivos a Nossa Senhora, Padroeira e Madrinha da Nossa Terra.

Trata-se de uma iniciativa que afirmando a devoção à Virgem, da nossa gente, quer ser a um tempo preito de fé e expressão de culto artístico visto que na construção dos pequenos nichos ter-se-ão em conta as condições características de cada região, a sua moldura paisagística e arquitectónica e até as suas possibilidades de ordem material.

Por nós, que à interessante iniciativa voltaremos a referir-nos, queremos desde já manifestar-lhe a nossa simpatia, aplauso e adesão.

CONSTRUÇÕES REUNIDAS DE PEREIRA, IRMÃOS, L.^{DA} — CAMPO 28 DE MAIO — TEL. P.P.C. 82415 — BARCELOS

AGENTES EM BARCELOS:

«TABOPAN»: Madeira aglomerada para todos os fins. Espessuras de 2 a 36^{mm} — PLACAS de 2,50 × 1,25 m.

Laminite: O primeiro TERMOLAMINADO fabricado em Portugal — Moderna decoração e ideal para o revestimento de paredes e móveis para usos domésticos, escritórios, lojas, cafés, restaurantes, laboratórios e oficinas — CORES INALTERÁVEIS — FÁCIL APLICAÇÃO

Construtores Civis — Com Alvará de Empreiteiros de Obras Públicas — PROJECTOS — Construções Gerais e Parciais — ORÇAMENTOS

Carpintaria Mecânica — A mais moderna maquinaria — MÁQUINA DE 4 FACES para aparelho de SOALHOS, FORROS, TACOS, etc.

Trabalhos em Cimento e Marmorite — Fabrico esmerado de BANCAS em todos os tipos e tamanhos, SALGADEIRAS, PIAS, VASOS, etc.

Estores: EM TODOS OS TIPOS — FIXOS OU ARTICULADOS — COMANDO INTERIOR OU EXTERIOR — Execução perfeita

Cortinas em madeira — Diversos padrões e cores — Ótimo acabamento — EXCELENTE PROTECTOR DOS RAIOS SOLARES

SERRAÇÃO — MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS — AFAGAMENTO DE TACOS À MÁQUINA — PESSOAL ESPECIALIZADO

Festas das Cruzes

(Continuação da página 1)

b) verificou-se a existência de fatos que poderiam ser classificados, mas não se compreende que se vista fatos à lavradeira, e se calce sapatos à tricana;

c) não faz sentido que se enverguem fatos absolutamente a despropósito das funções que representam as pessoas que os vestem;

d) foi até o motivo porque o júri atribuiu 5 prémios a 5 figuras que vinham no cortejo atrás umas das outras com os fatos próprios dos serviços que representavam;

e) não faz sentido, por exemplo, que uma ceifeira apareça de relógio de pulso; outras, em serviços campestres, ouradas e de medalhões. E para estes factos se chama a esclarecida atenção de todos os que nestas andanças se metem.

E posto isto, o júri, atendendo à responsabilidade dos seus nomes dentro do ponto de vista etnográfico e folclórico, deliberou fazer a atribuição dos seguintes prémios, sob sua inteira responsabilidade.

Carros que melhor interpretem as actividades paroquiais

1.º — Romeiros de Santa Luzia, Encourados (Taça F. N. A. T.); 2.º — O Carvão, Chavão (Taça Turismo) e 3.º — não atribuído.

Carros de concepção original

1.º — Cerâmica Magrou (Taça F. N. A. T.) e 2.º — não atribuído.

Carros de melhor representação agrícola

1.º — S. Martinho de Vila Frescaíña (Taça F. N. A. T.); 2.º — Tamel Santa Leocádia e 3.º — Várzea (Taça Sapec).

Junta de gado isolada

1.º — Perelhal (Taça Associação da Agricultura, Lisboa); 2.º — Não atribuído.

Carros que melhor interpretem as actividades ligadas à agricultura

1.º — Freguesia de Chorente — O linho (Taça F. N. A. T.); 2.º — Idem dos Feitos — A tecelagem (Câmara M. de Barcelos); 3.º — Idem de Creixomil — Fabricantes de grades (Taça Turismo).

Às melhores Juntas de gado ocupadas na tracção de carros

1.º — Vila Frescaíña-S. Martinho e 2.º — Perelhal (Uma libra em ouro a cada).

Aos melhores conjuntos de trabalhadores (em trabalho ou festa)

1.º — Pedra Furada (Taça F. N. A. T.); 2.º — Não atribuído.

Às melhores figuras de trabalho harmonizadas com a actividade que representam

Geral — A Fiada do Linho e A Fiada da Lã; Góios — A Servicada, A Caminho da Feira e A Erva (1/2 libra em ouro a cada).

Às melhores figuras com trajes regionais

Não foram atribuídos.

O júri deliberou, tendo em atenção que não foram atribuídos prémios noutras actividades, conferir mais dois prémios à representação das figuras de trabalho.

Às melhores representações de fatos

Não foram atribuídos.

O júri, atendendo à existência de vários prémios que não foram atribuídos, deliberou aconselhar a Comissão a distribuí-los por várias freguesias a título de estímulo.

Entende o júri que a finalidade dos prémios, neste caso, é estimular o interesse e desenvolver o gosto pela pureza e verdade das representações. E, sendo assim, não pesa ao júri deixar de classificar fatos, representações ou carros que não tenham que não interpretaram o verdadeiro sentido desta organização sem, no entanto, deixar de louvar a todos pelo seu bairrismo e boa vontade em colaborar nestas lindas manifestações de vitalidade concelhia.

© Júri

Casamento

Na Igreja Matriz, no passado domingo, dia 19 do corrente, o nosso amigo e conterrâneo Sr. António Emílio da Cunha Figueiredo, filho da Snr.^a D. Antónia dos Santos da Cunha Figueiredo e do Sr. Manuel Joaquim Figueiredo, já falecido, realizou o seu casamento com a nossa conterrânea Snr.^a D. Margarida da Conceição Ferreira, simpática filha da Snr.^a D. Arminda dos Prazeres Ferreira.

Presidiu à cerimónia o Reverendo Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha que, no momento próprio, dirigiu aos noivos uma brilhante alocução.

Serviram de padrinhos da noiva o Sr. Manuel F. da Cunha Arantes e irmã Senhora D. Maria Emília da Cunha Arantes e do noivo o Sr. Manuel Fitas de Miranda e esposa Snr.^a D. Maria dos Prazeres Fitas de Miranda.

No final da cerimónia religiosa, na conceituada Pensão Bar da Gruta, desta cidade, aos noivos e convidados, foi servido um magnífico copo de água.

Jornal de Barcelos deseja ao novo lar católico muitas felicidades.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Clinica Geral de Senhoras

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 82598

Missas

Por alma da saudosa Senhora D. Ana do Carmo Maciel Beleza Ferraz, na passada segunda-feira, às 9 horas no templo do Senhor da Cruz e às 11 horas na igreja paroquial de Barcelinhos foram celebradas missas do 7.º dia.

As missas tiveram a presença de inúmeras pessoas de todas as categorias sociais.

No templo do Senhor da Cruz assistiram à missa piquetes dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos.

Visado pela Censura

Quanto a nós, enganaram-se!

(Continuação da página 1)

Esta determinação em assim vendermos a vida sem preço — porque nada a pode pagar — começou já a ser compreendida, e é conveniente para nós, e vantajoso para os fornecedores dos meios materiais do genocídio que nos visou, que não esqueçamos a lição da experiência. É que estamos prontos, como na primeira hora, a levar a todas as partes do nosso território nacional onde a guerra subversiva seja fomentada a partir do exterior, todos os recursos, não só materiais como humanos, que possuímos.

E a circunstância de se virem a verificar vitórias dos nossos bravos soldados não nos deve deixar ilusões. Os fomentadores de guerras, que não fornecem meios de matar só por prazer, mas para obterem lucros, não desistem à primeira.

Teremos, certamente, e antes da vitória final, decisiva, de suportar mais arremetidas dos que querem ressarcir-se do dinheiro que adiantaram em troca de bens e serviços, que seriam pagos depois da farsa da autodeterminação que supunham realizável como aquelas a que temos assistido, numa nova forma de escravidão dos povos.

Lá na ONU onde, segundo uma notícia agora divulgada, alguns julgam viável reviver em Angola, no próximo ano, nova onda assassina devem meditar bem, pois não voltarão a apanhar-nos desprevenidos. Quanto a nós, enganaram-se!

Do Estrangeiro

De Viena, onde se deslocou em serviço oficial e duma viagem de recreio por muitos países da Europa, regressou o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Celestino M. da Silva Corrêa, Engenheiro-Chefe do Serviço de Estudos do Movimento e Tráfego do Serviço de Transportes Colectivos do Porto.

—□—

Livre-Trânsito

Da Direcção do Oquei C. de Barcelos, recebemos um livre-trânsito para o corrente ano. Agradecemos.

—X—

Joaquim Gomes da Costa

Do nosso prezado amigo e assinante Sr. Joaquim G. da Costa, recebemos a quantia de 90\$00 para pagamento da sua assinatura e o restante para ser distribuído pelo pessoal gráfico e da administração.

Agradecemos em nome dos beneficiados.

Comissão do Enterro da Gata

Os estudantes do ensino liceal de Braga, realizam as suas tradicionais festas académicas de 9 a 11 de Junho próximo, com o seguinte programa:

Baile no Casino do Bom Jesus, III Prova de Perícia Automóveis, Futebol Trágico-Cómico, Teatro e Acto de Variedades e Cortejo do Enterro da Gata.

Atendendo ao grande entusiasmo, é de prever que estas simpáticas festas atinjam o esplendor costumado.

—)(—

João Ferreira

Do nosso prezado amigo e assinante Sr. João Ferreira, residente em Moçambique, recebemos o pagamento referente à sua assinatura de 1963 e o restante, ou sejam Escudos 46\$90 para os pobres do nosso jornal.

Jornal de Barcelos agradece em nome dos contemplados.

O SEU CAPITAL

pode render-lhe 8% com garantias reais

- Qualquer quantia que possua, a partir de Esc. 50.000\$00 rende-lhe 8%, com garantias reais;
- Uma tal garantia resulta de um departamento posto à disposição dos Ex.ºs Clientes, que assegura e zela por uma boa administração.
- O capital colocado, pode ser recuperado logo que o interessado assim o deseje.

Tire melhor rendimento dos seus capitais, com garantias reais, aproveitando a oportunidade que lhe oferece uma organização que pensa nos vossos interesses em moldes não iguais.

Consulte, portanto,

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

Autorizada oficialmente pelo Decreto-Lei n.º 43.767 e membro do FIABCI — Fédération Internationale des Administrateurs de Biens Conseils Immobiliers.

PORTO — Praça D. João I — 25-1.º-Dt.º — Tel. 26706 — 30181
 COIMBRA — Av. Fernão Magalhães, 266-2.º
 LISBOA — Praça da Alegria, 58-2.º — Tel. 366731 — 366812

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

(Continuação da página 1)

Os alunos ao fim do 2.º ano, (em certas circunstâncias), ou concluído o 3.º ano, podem frequentar mais 2 anos da Secção Preparatória (em Braga) e ingressarem depois nos Institutos Industriais (Porto ou Lisboa).

O Curso em questão dá direito a um diploma que permite aos alunos a obtenção de trabalho com salário razoável.

Curso de Formação Feminina — tem a duração de 3 anos ou de 4, para as alunas que pretendam ingressar na Escola do Magistério Primário.

É um curso tipicamente feminino, que dando à futura mulher uma boa cultura de base (Português, Francês, História, etc.), por outro lado fornece-lhe os conhecimentos indispensáveis à sua actividade no lar (Economia Doméstica, Higiene, Bordados, etc.).

c) **Cursos de aperfeiçoamento** — Destinam-se aos alunos empregados, começando as aulas às 19 horas. Existem dois:
Curso Geral de Comércio — Equivalente ao respectivo Curso de Formação, tem a duração total de 6 anos, estando equiparado para quase todos os efeitos ao 2.º Ciclo dos Liceus.

Curso de Serralheiro — Para todos os efeitos corresponde ao respectivo curso de Formação. Tem a duração total de 6 anos.

2 — Além dos Cursos citados espera-se que no próximo ano lectivo entre em funcionamento o Curso de Formação de Electromecânico e o correspondente Curso de Aperfeiçoamento.

3 — Os exames de admissão realizam-se na Escola nos dias 16 e 17 de Julho, devendo ser requeridos de 15 a 25 de Junho, ou até 10 de Julho e vésperas dos exames, mediante pagamento de multa, respectivamente de 50\$00 e 100\$00.

Os documentos a apresentar são os seguintes:
 a) Boletim editado pela Imprensa Nacional (Mod. 817), no qual poderá ser adquirido na Escola, no qual será aposta e inutilizada pelo candidato, ou pelo seu pai ou tutor, uma estampilha fiscal de 30\$00.

b) Certidão de Idade.
 c) Certidão de matrícula na 4.ª classe da instrução primária, ou de aprovação no respectivo exame.

d) Bilhete de Identidade.
 e) Certificado de vacina antitetânica e antidiftérica, este último apenas para os candidatos com menos de 10 anos de idade.

4 — Até ao limite de 25 por cento do número de alunos internos matriculados em cada Escola, podem ser concedidas isenções de propinas aos que demonstrem regular aproveitamento e bom comportamento e que, por si ou, sendo menores, por seus ascendentes, careçam de recursos suficientes para suportar o respectivo encargo (Art. 405.º do Estatuto).

5 — Além do benefício indicado no número anterior, podem ainda, em certos casos, ser concedidos outros, tais como livros, material escolar, refeições, etc., tudo grátis.

6 — Nos casos que possam ser resolvidos de acordo com os números 4 e 5, e que, no entender de V. Ex.ª urja mesmo resolver, muito gostosamente, aceitar a colaboração de V. Ex.ª.

A bem da Nação

Barcelos e Escola Industrial e Comercial, em 20 de Maio de 1963.

O DIRECTOR,

Mário Fernando Cerqueira Correia

ADEGAS-RESTAURANTES

NECO e MEIA PORTA

Vinhos das melhores regiões — PETISCOS SEMPRE FRESCOS
 ALMOÇOS E JANTARES com pratos variados à escolha

Cozinha permanente até às 24 horas

Rua de Costa Cabral, 14 a 18-B (ao Marquês) Telef. 42995 — PORTO

Notariado Português

CARLOS OSWALDO DA CUNHA FERNANDES, Ajudante do 3.º Cartório Notarial do Porto, a cargo do notário Dr. Duarte Gustavo de Reboredo e Castro:

CERTIFICO, que por escritura de 25 de Maio corrente, lavrada neste cartório, foram feitas ao pacto da sociedade por quotas denominada «UCHERAMICA—CERÂMICA DA UCHA, LDA.», com sede no lugar do Rego, freguesia da Ucha, do concelho de Barcelos, as seguintes alterações:

A) Ao artigo 4.º foi aditado mais um parágrafo, que passou a ser o 3.º, com a seguinte redacção:

«PARÁGRAFO TERCEIRO (artigo quarto)—A representação da sociedade em juízo, tanto activa, como passivamente, pertence em exclusivo ao sócio Fernando Aires Gomes, que poderá também, por si só, comprar e vender viaturas».

B) O artigo nono passou a ter a seguinte redacção:

«NONO—A cessão de quotas entre sócios, bem como a favor de estranhos, fica dependente do oferecimento prévio à sociedade que, reunida em Assembleia Geral para esse efeito convocada, decidirá, com exclusão do titular da quota alienanda, adquirir a quota, permitir que um ou mais sócios a adquiram, ou ainda autorizar que a quota seja cedida a um estranho à sociedade, e que a esta interesse como sócio; em qualquer destes casos a quota será paga pelo seu valor nominal, acrescido do fundo de reserva e lucros correspondentes, tudo conforme o último balanço aprovado. Na assembleia geral se deliberará sobre a forma de pagamento, ficando o titular da quota a alienar com a garantia de que receberá todo o preço dentro de dois anos após a cessão.

«PARÁGRAFO ÚNICO—Para efeito deste artigo será a assembleia geral convocada pelos sócios gerentes, a pedido do titular da quota alienanda, ou por este, no caso de aqueles desatenderem o pedido».

C) Foi aditado ao pacto mais um artigo—que passou a ser o artigo 13.º, com a redacção do actual artigo 12.º, —passando este artigo 12.º a ter a seguinte redacção:

«DÉCIMO SEGUNDO—A sociedade reserva-se o direito de amortizar a quota de qualquer sócio, nos seguintes casos: a) no da quota ter sido arreada, penhorada ou por qualquer forma apreendida ou ainda onerada pelo respectivo titular; b) no de não convir à sociedade a continuação nela do sócio cuja quota se pretenda amortizar; c) no caso de o titular da quota a amortizar por qualquer forma litigar com a sociedade, em juízo ou fora dele; d) no caso de o sócio, cuja quota se pretenda amortizar, requerer ou tiver requerido posição

«Os novos escolhem Deus»

(Continuação da página 1)

anexa ao relvado centenas de rapazes e raparigas que divididos em dois grupos se vieram a encontrar no centro do relvado. As raparigas levando nas mãos fitas multicores, executaram movimentos rítmicos, que na sua leveza e graciosidade, exprimiam a alegria e a serenidade de uma juventude que fez uma opção consciente de Deus, para no final desenharem as palavras PAZ e ALEGRIA. Os rapazes vestidos de escuro, formaram atrás delas uma CRUZ. No final, após um diálogo entre a assembleia e os locutores, ouviu-se o hino do Encontro. Era o fim do Festival.

Após estas horas de alegria e entusiasmo fomos em espírito de renúncia e penitência, pedindo por uma juventude renovada, percorrer o Caminho Sagrado (Via Sacra), caminho marcado de exigências e sofrimentos que nos levará à salvação, ao Encontro de Deus. E assim, numa imitação do caminho que Cristo percorreu a caminho do Calvário, começamos a dirigir-nos de 28 Igrejas para a Praça do Comércio onde fora construído um «Podium», símbolo do mesmo Calvário. Ao longo do percurso um grupo de declamadores ia fazendo a leitura alusiva ao assunto de cada uma das 14 estações, a que respondiam os fiéis em coro.

No dia seguinte, após esta vigília de oração, fomos convidados a assistir ao Santo Sacrifício da Missa, convidados a entrar em comunhão ainda mais íntima com Cristo. Com a aproximação do Santo Sacrifício, foram-se encaminhando para o altar, jovens de várias dioceses, procedendo uns à construção do altar enquanto outros transportavam as ofertas necessárias à celebração deste acto religioso. Entretanto Sua Eminência dava início à Santa Missa, ao mesmo tempo que um grupo coral entoava cânticos apropriados. No momento próprio, dirigindo-se a todos, fez-nos ver a hora trágica que atravessamos, o desespero em que vivemos, o fim trágico para que nos precipitamos—acabou, depositando em nós toda a sua confiança para que o apelo que nos fizeram não fique sem resposta. Em seguida começamos a chegar-nos à mesa da comunhão onde no pão sagrado buscamos o alento para a empresa que tomamos nas nossas mãos.

(Continua)

HENRIQUE AUGUSTO MOREIRA

Baptizado

Na Igreja paroquial de S. João da Madeira, foi baptizada a filha do nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Manuel Martins da Silva Corrêa e da Sra.ª Dr.ª D. Maria Teresa de Almeida Ribeiro Corrêa.

Recebeu o nome de Teresa Manuel e foram padrinhos a tia materna Sra.ª D. Maria Laura Almeida Ribeiro e o tio paterno Sr. Engenheiro Celestino Martins da Silva Corrêa.

de selos ou arrolamento nos bens da sociedade».

«PARÁGRAFO PRIMEIRO—Só a assembleia geral poderá resolver a amortização de qualquer quota, e a respectiva deliberação terá de ser tomada por votos que representem, pelo menos, 75% do capital social».

«PARÁGRAFO SEGUNDO—A amortização da quota considerar-se-á feita após a respectiva deliberação da assembleia geral mediante a expedição de uma carta registada, com aviso de recepção, ao sócio, dono ou detentor da quota a amortizar, comunicando-lhe essa amortização, e pondo à sua disposição o preço desta, que será o valor nominal da respectiva quota, acrescido da importância correspondente à parte dos fundos de reserva e suprimentos».

É certificado que fiz extrair para efeito de publicação e vai conforme com o original.

Porto, 27 de Maio de 1963.

O ajud. do 3.º Cartório Notarial,

a) Carlos Oswaldo da Cunha Fernandes

Banda Musical da Casa dos Rapazes

No próximo domingo, das 16 às 18 horas, esta Banda Musical dará, no Parque da Cidade, um concerto dedicado a todos os Amigos da Banda e Benfeitores desta Instituição de Caridade.

A fim de conseguir receita com vista ao alargamento de número de executantes, realiza-se no próximo dia 8, no Parque da cidade, pelas 21,30 horas, um grandioso espectáculo, em que colaboram Maria Albina—Rainha das cantadeiras do Minho—que tanto sucesso causou no último espectáculo, realizado nesta cidade, e ainda Maria Emília, Maria Fernanda, António Salgado, Adão Manuel, Maria do C. Pereira, com 5 anos de idade, Camilo Pereira, em Acordeon e Concertina. Também toma parte «Alegria de Vizela», 5 acordeonistas e a Fanfara Juvenil da Casa dos Rapazes.

Nascimento

A esposa do nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Engenheiro Ilídio Manuel Beleza Moreira, deu à luz uma menina, a primogénita. Os nossos parabéns.

CINEMA

No próximo domingo, 2, às 15,30 e às 21,30 horas, apresenta o Cine-Teatro Gil Vicente, mais uma vez o famoso artista francês, no trepidante filme de acção sem igual:

Ele, Elas... e os Espiões

Uns agentes da F. B. I. persegue em Paris um espião internacional. Com Eddie Constantine, Françoise Brion, Françoise Prevest, André Luguet, acompanhados das mais lindas mulheres. Produção francesa. Para 17 anos. A seguir: A Luz do Sol e Os Dois Garotos.

FALECIMENTOS

D. Ana do Carmo Machado Paes Maciel Beleza Ferraz

Na sua residência em Barcelinhos, na manhã de segunda-feira, dia 20 do corrente, faleceu a Snr.ª D. Ana do Carmo Machado Paes Maciel Beleza Ferraz, de 68 anos de idade.

Muito religiosa e activa, bondosa e esmoler, fazia parte de várias instituições de caridade. Sócia honorária e fundadora dos Bombeiros de Barcelinhos da sua acção muito beneficiou a prestante corporação barcelinense.

A sua morte foi muito sentida na nossa terra e muito especialmente, em Barcelinhos, pelas classes mais humildes de quem foi desvelada protectora e grande benemerita.



Era casada com o nosso estimado amigo Snr. Dr. João Beleza da Costa Almeida Ferraz, Intendente de Pecuária, aposentado; pai das Snr.ªs Dr.ª D. Maria Emília Maciel Beleza Ferraz Torres, casada com o Snr. Dr. José António de Faria Torres e D. Maria José Maciel Beleza Ferraz Azevedo, casada com o Snr. Engenheiro Mário Pinho Ferreira Azevedo e do Snr. Dr. José António Maciel Beleza Ferraz, casado com a Snr.ª Dr.ª D. Maria Teresa Clímaco Maciel Beleza Ferraz; irmã da Snr.ª D. Rosa de Jesus Machado Paes Maciel Barreto de Faria, casada com o Snr. Antero José Barreto de Faria; cunhada das Snr.ªs D. Maria José Beleza Ferraz e D. Maria Domingas Beleza Ferraz Moreira e do Snr. General José António da Rocha Beleza Ferraz, casado com a Snr.ª D. Maria Garcia Polido Beleza Ferraz.

O seu funeral que constituiu uma grandiosa manifestação de pesar realizou-se na tarde do dia 21, do templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal, saindo meia hora antes da sua residência em Barcelinhos.

Incorporaram-se os Bombeiros de Barcelos e a Direcção, Comando e Corpo Activo dos Bombeiros de Barcelinhos, as Educandas do Recolhimento do Menino Deus, Casa dos Rapazes, numerosas Confrarias de Barcelos e Barcelinhos, estandartes dos clubes barcelinenses, e centenas de pessoas das diversas classes sociais da nossa terra e de várias terras do norte do país e muitas senhoras.

A urna, coberta com a bandeira da fundação dos Bombeiros de Barcelinhos, foi transportada num pronto socorro daquela Corporação. Levou a chave seu filho Snr. Dr. José António Maciel Beleza Ferraz e organizaram-se dois únicos turnos constituídos por Senhoras das Conferências de S. Vicente de Paulo de Barcelos e de Barcelinhos.

A Direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, em reunião extraordinária, resolveu que, em sinal de luto, a bandeira do edificio fosse colocada a meia adriça durante dez dias.

Domingos de Oliveira Pinto

Na sua residência, sita na Avenida Salazar, freguesia de S. Martinho de Dume, faleceu, no passado dia 25 do corrente, o nosso prezado amigo e assinante Snr. Domingos de Oliveira Pinto, proprietário, de 75 anos de idade.

O saudoso extinto, muito considerado na freguesia e na cidade de Braga, pelas suas qualidades de trabalho e inteireza de carácter, era casado com a Snr.ª D. Josefa de Sousa Pinto; irmão da Snr.ª D. Rosa Pinto Barbosa, viúva e tio do Snr. Manuel Ribeiro e da Snr.ª D. Piedade de Jesus Ribeiro.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se na última segunda-feira, da sua residência para a igreja paroquial onde houve missa de corpo presente e no final para o cemitério da mesma freguesia.

José Francisco Fiuza da Silva

Em Lisboa, faleceu o nosso conterrâneo Snr. José Francisco Fiuza da Silva, proprietário, de 76 anos de idade.

O saudoso finado era casado com a Snr.ª D. Maria Judite Teles Grilo Fiuza da Silva e pai dos Snrs. Humberto e José Renato Fiuza da Silva.

O seu funeral realizou-se no passado dia 10, da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, de Lisboa, para o cemitério municipal desta cidade, onde ficou depositado em jazigo de família.

Jornal de Barcelos apresenta a todas as famílias enlutadas, as suas condolências mais sentidas.

D. Maria Deolinda Torres Matos

Terno de Missas do 30.º dia

Sua Família manda celebrar no próximo dia 1 de Junho, sábado, às 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, um Terno de Missas, do 30.º dia do seu falecimento em sufrágio da alma da querida extinta.

Às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, desde já agradece muito reconhecidamente.

Barcelos, 25 de Maio de 1963.

A Família

Servindo a Lavoura

(Continuação da página 6)

fazer através dos furos para os injectores de combustível ou dos orifícios das velas.

A carga de produto especial de protecção introduzida no motor é recuperável, podendo ser utilizada noutra altura, uma vez guardada em embalagem conveniente de período para período da paragem prolongada.

Permite, também, funcionar com os motores, em caso de necessidade, por, como dissemos, se tratar dum lubrificante, mas desde que a utilização da máquina não seja feita com a intensidade dos períodos normais de serviço.

A prática exposta, resultante do emprego destes produtos ou lubrificantes especiais de protecção, é francamente vantajosa, sobretudo se atendermos ao pequeno dispêndio que será necessário fazer. Somos levados portanto a concluir que o facto do nosso motor se apresentar, depois duma paragem prolongada, em perfeitas condições de conservação para iniciar um novo período de trabalho intenso, representa realmente uma economia o que a verba dispendida não será certamente, neste caso, de considerar.

Tiro aos Pratos

A favor das obras da Igreja Nova de Chorrente, freguesia deste concelho, vai realizar-se, no próximo dia 16 de Junho um torneio de tiro aos pratos. Terá lugar na Esplanada do Turismo, sem dúvida o lugar mais pitoresco de Barcelos, esperando-se a participação de numerosos aficionados de todo o Norte do País, atendendo aos fins beneficentes que se pretende atingir e ao valor dos numerosos prémios a atribuir.

Na próxima semana daremos mais pormenores sobre esta competição em que Barcelos e seu concelho está a marcar uma posição de muito relevo, tendo agora oportunidade de consolidar essa posição, em confronto com algumas das melhores armas nacionais.

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje - A Snr.ª D. Maria Amélia Sá Carneiro Cardoso Lopes e o Snr. Fernando Manuel Azevedo Moreira.

Amanhã - A menina Maria Adélia Faria da Silva Melo.

Sábado - Os Srs. João da Cruz Miranda e António Augusto Pimenta da Costa.

Domingo - O Sr. Francisco Paula Brito Boto.

Segunda - As Sr.ªs D. Rosa Ferreira Lemos e D. Isaura da Cunha Vilas Boas e a menina Maria Adelaide da Silva Teixeira.

Terça - A Snr.ª D. Estefânia Beleza da Costa Almeida Ferraz Oliveira, os Snrs. Aurélio Martins Sobreiro e Amadeu Mesquita e o menino Pedro Manuel de Azevedo Miranda Baptista.

Quarta - A Snr.ª D. Maria Fernanda Pacheco Rodrigues da Fonseca, o Snr. Engenheiro Francisco Pereira de Faria, a menina Ana Maria de Sousa Cunha Pinho e os meninos José Jorge da Silva Perestrelo e António Horácio Limpo de Faria Queirós.

Quem neste jornal anuncia...
...o seu negócio amplia

D. Rosa Angelina Alves Lameiro

(Rosa Carvalha)

AGRADECIMENTO

A Família, profundamente reconhecida, vem por este meio agradecer a todas as pessoas as condolências e outras provas de amizade recebidas quando do falecimento da querida extinta no dia 18, assim como pela comparencia ao funeral e à missa do 7.º dia, realizada no dia 24 do corrente.

Agradece também por esta forma, aos Grupos Excursionistas que compareceram ao funeral com os seus estandartes e respectivos sócios.

Arcozelo, 30 de Maio de 1963.

A FAMÍLIA

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a Farmácia CENTRAL, na Rua Bom Jesus da Cruz.

ANIMAIS-AVES-RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - «CÁLCIO - VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS». (Mais economia e eficiência).

Laboratório da Farmácia Pinho
Gua - LEIRIA

Caseiro

Precisa-se para quinta toda regada, a dois quilómetros de Barcelos.

Falar na Redacção deste Jornal.

ÁGUA DE LUSO ÁGUA DE CAMBRES ÁGUA DA BELA VISTA

Em garrações de 5 litros

CASA ÁGUIA
Telef. 82445 - Barcelos

VENDE-SE

Forgonete Honomag - 1.500 Km. - Diesel de 1959 (C/ Licença de Feitantes).

Informa: GARAGEM AVENIDA - Barcelos.

Não ande às cegas.

Compre artigos de 1.ª qualidade, a preços iguais aos de qualidade inferior.

Camisaria - Malhas - Miudezas - Comisas I. V. - Lingerie CARON

CASA RÀJÁ
DE ARTUR BASTO

Rua D. António Barroso, 2

BARCELOS

Automóveis de Aluguer sem condutor, devidamente legalizados para o país e estrangeiro

NECO

Rua Costa Cabral, 16

Telef. 42995 - PORTO

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Consultas das 15 às 18 horas

Telefones | Consultório 82325
Residência 82609

BARCELOS

Máquinas de costura SINGERS usadas e outras marcas como novas.

VENDE

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 - BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 - BARCELOS

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias - Rádios - Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Leia JORNAL DE BARCELOS

BARCELOS

LOTEAMENTO ALCAIDES DE FARIA

== OCASIÃO ÚNICA ==

Ainda está a tempo de comprar um lote de terreno a pronto pagamento ou a crédito com uma entrada de 20% e o restante em 40 prestações mensais, sem aumento de preço

- O único negócio seguro e rendoso onde o seu capital se multiplica em proporções nunca alcançadas
- Investimento garantido que se constitui num património de crescente valorização.



● Lembre-se das palavras de Andrew Carnegie: 90% dos milionários devem a sua riqueza à possessão de terras. Mais dinheiro foi ganho em terras do que em todos os investimentos industriais juntos.



NO PORTO: A Ideal, Rua Formosa, 247 — Telef. 28929. **EM BARCELOS:** Escritório no próprio loteamento, Telef. 82542. **Sede em BRAGA:** Rua Francisco Sanches, 82, Telef. 23236. **Sucursal em FAMILICÃO:** Telef. 15. **No loteamento Gonçalo Mendes da Maia — MAIA —** Telef. 948340

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim

Segundo Cartório

CERTIFICO, que de folhas uma a duas, verso, do livro B, número nove, de "Escrituras diversas" deste Cartório, se encontra exarada com data de dezoito do mês corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO PARA REATAMENTO DE TRATO SUCESSIVO, na qual os justificantes ALÍPIO DA SILVA OLIVEIRA e mulher MARIA DA ASSUNÇÃO MAIO GRAÇA, proprietários, residentes na Rua Frei Sebastião, desta vila, se afirmam, com exclusão de outrem, únicos donos e possuidores do seguinte prédio:

"BOUÇA DA FUTUADA, de mato e pinheiros, no lugar da Bouça da Estrada ou Corredoura, freguesia de Martim, concelho de Barcelos, a confrontar do norte com caminho público, do sul com António Rodrigues de Miranda, do nascente com Manuel Rodrigues e do poente com João Ferreira da Cunha, descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Barcelos sob o número quarenta e sete mil trezentos e quarenta e três, a folhas cento e tratorze, verso, do livro B cento e vinte e dois e inscrito na matriz sob o artigo seiscentos e setenta, com o valor matricial corrigido de novecentos escudos, que lhe atribuem." Que este prédio se acha de-

finitivamente inscrito na referida Conservatória, em favor de Manuel Ferreira da Cruz, casado com Ana Joaquina da Silva, proprietário, residente na freguesia de Cabreiros, do concelho de Braga, pela inscrição número nove mil oitocentos e noventa e dois, a folhas setenta, verso, do livro G doze.

Que, há cinquenta anos, por escritura de que não existe título nem possibilidade de o obter, aqueles Manuel Ferreira da Cruz e mulher venderam o descrito prédio a José Maria Alves da Cunha Rocha, casado com Ana Ribeiro Lobo, proprietário, residentes no lugar da Bica, mencionada freguesia de Cabreiros.

Que, por escritura de seis de Maio de mil novecentos e trinta e sete, a folhas sessenta do livro de notas para actos e contratos entre vivos número cinquenta e um do Notário da Secretaria Notarial de Braga, Bacharel Filipe Augusto Noronha Freire de Andrade, os referidos José Maria Alves da Cunha Rocha e mulher venderam o descrito prédio ao pai dele outorgante, José da Silva Oliveira, viúvo, proprietário, residente na Rua Gomes de Amorim, desta vila.

Que, por óbito do indicado pai dele outorgante se procedeu a habilitação e partilha lavrada em seis de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um, a folhas sessenta e três, verso, do livro de actos e contratos entre vivos número cento e sessenta e quatro do ou-

tro notário desta Secretaria, licenciado José Alberto da Veiga Leite Pinto Coelho, e nela foi o indicado prédio descrito sob o número seis e adjudicado a ele outorgante.

Está conforme o original na parte transcrita e certificada, nada havendo, na parte omitida, em contrário ou além do que se narra ou transcreve.

PÓVOA DE VARZIM E SECRETARIA NOTARIAL, em vinte de Maio de mil novecentos e sessenta e três.

O Notário,

a) João Caetano Nunes Guerreiro

ALUGA-SE

Casa com 3 quartos, sala de jantar, cozinha e quarto de banho, com átrio e terraço.

BOM PREÇO.

Falar no estabelecimento da mesma, junto à Fábrica GUIAL, em Casal de Nil.

Não quebre a sua cabeça à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

Câmara Municipal de Barcelos

EDITAL

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, em cumprimento do preceituado no artigo 48.º e demais disposições do decreto com força de lei n.º 5.781-III, de 10 de Maio de 1919 (Lei de Águas) e dos artigos 22.º a 26.º do Regulamento de 20 de Dezembro do mesmo ano, faço saber:

Que por espaço de 40 dias, contados desta data, se acha aberta nesta Câmara o inquérito público relativo ao pedido de concessão de utilidade pública registado sob o n.º 61 na Repartição competente da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, em Lisboa, apresentado por Companhia Hidroeléctrica do Norte de Portugal e referente ao aproveitamento hidroeléctrico do rio Cávado, em Penide num troço que afecta a freguesia de Areias de Vilar deste concelho.

A todos é lícito reclamar e responder nos termos do programa anexo ao presente edital e em vista do projecto definitivo das obras e documentos juntos, os quais se encontram patentes na Secretaria desta Câmara, onde poderão ser examinados todos os dias úteis desde as 9½ às 16½ horas, durante o prazo do inquérito, que terminará em 4 de Julho de 1963, podendo no mesmo prazo os interessados, e em geral todas as pessoas e corporações públicas, apresentar ou enviar as reclamações e respostas que tiverem por convenientes.

Câmara Municipal de Barcelos em 25 de Maio de 1963.

O Presidente da Câmara

Luís Fernandes de Figueiredo (Dr.)

Frigoríficos

Desde 3.294\$50 (imposto incluído)

CASA IRIS

DE —> JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

Rua D. António Barroso — BARCELOS

PANORÂMICA



COM A COLABORAÇÃO DOS SERVIÇOS CULTURAIS DA SHELL PORTUGUESA

A nova artéria subterrânea da Europa

UMA máquina energética e ruidosa está implacavelmente a abrir uma vala no solo da França. É a única máquina do género existente na Europa e parece uma ceifeira debulhadora no topo de uma velha

tífica e juntamente enterram esses tubos.

Trata-se de uma das mais importantes montagens de oleoductos realizadas na Europa — co-oleoducto sul-europeu para ramos que se espera comece a funcionar em 1963. Estão já assentes

Mar do Norte e daqui até ao Reno.

Este oleoducto servirá principalmente um centro de refinação que está a ser construído no Reno Superior, em Estrasburgo e Karlsruhe.

Quando entrar ao serviço, transportará cerca de 200.000 barris por dia de petróleo bruto e a sua capacidade será gradualmente aumentada para 600.000 barris diários.

Contribuirá assim para a economia da França Ocidental, Sudeste da Alemanha e Norte da Suíça.



Colocando um « pipe-line » sob um rio para depois prosseguir na sua rota terrestre

embarcação do Mississippi movida por rodas. Desloca-se a passo firme e deixa profunda e larga vala, atrás de si. Homens enérgicos e musculosos seguem-se, comandando outras máquinas que colocam os tubos ao lado da vala, fornecem calor para os soldar e envolvem-nos com protecção cien-

mais de dois terços do seu comprimento total.

A conduta de 102 cm. que percorre quase 804 kms. através de França transportará petróleo bruto desde a costa do Mediterrâneo, em Lavéra, perto de Marselha, subirá o vale do Ródano, passará entre as Montanhas de Jura e Vosges a uma altura de cerca de 500 metros acima do nível do mar, e descerá o vale do Reno até Estrasburgo e Karlsruhe na Alemanha. Ficará também ligada a um oleoducto alemão que se encontra presentemente em construção e abastecerá a Bavária do Sul.

O importante oleoducto não só tornará possível o abastecimento económico de quantidades muito grandes de petróleo bruto; reduzirá também em cerca de 3.000 km. a distância que o petróleo tem de percorrer desde o Médio Oriente ou África do Norte até ao Coração da Europa, pois que os abastecimentos para estas regiões teriam, doutra maneira, de passar ao longo das costas da Espanha, Portugal e França até aos portos do



Transportando um longo tubo de plástico, destinado aos campos petrolíferos da Holanda

SERVINDO A LAVOURA

A conservação das máquinas agrícolas

(Do Boletim Agrícola, publicação mensal da Shell Portuguesa)

AO iniciar-se, para uma máquina, um período de inactividade, devemos ter certamente como principal preocupação o fazer com que, depois dessa paragem prolongada, se apresente em perfeitas condições de conservação, ou o que é o mesmo, pronta a ser utilizada em novo ciclo de trabalho activo.

Pretendemos, portanto, que uma paragem de alguns meses não represente para uma máquina a possibilidade de deterioração, pelo que apresentamos algumas notas breves sobre a maneira de a reduzir.

Os óleos lubrificantes normais não possuem características particulares que lhes permitam uma protecção eficaz aos órgãos da máquina ou motor onde normalmente actuam, ao dar-se uma interrupção de trabalho prolongada, havendo a maior con-

veniência, neste caso, em recorrer a lubrificantes ou produtos especiais existentes no mercado para o fim em vista e que possuem propriedades específicas de protecção.

Estes produtos especiais de protecção, com aproximadamente as mesmas viscosidades dos óleos normais de carter, revestem as superfícies de trabalho internas dos motores ou máquinas, onde são aplicados, de uma película protectora que permite resistir favoravelmente à acção do tempo e doutros agentes de corrosão.

Cingindo-nos, para resumir a acção a tomar, ao caso da paragem dum motor por um período longo (motores de rega, por exemplo), podemos recomendar como vantajoso o seguinte procedimento:

— Esgotar o óleo usado existente no sistema de lubrificação.

— Proceder a uma lavagem

com óleo lubrificante novo ou com produto especial de protecção.

— Introduzir no sistema de lubrificação uma carga de produto especial de protecção.

— Pôr, finalmente, o motor a funcionar durante alguns minutos, para que haja circulação e consequentemente uma boa distribuição do produto pelas superfícies internas a proteger.

Como as cabeças dos êmbolos, parte superior das camisas e válvulas não são suficientemente atingidas pelo lubrificante de protecção, a fim de que este realmente actue, convém introduzi-lo directamente nestes pontos, por pulverização, o que se poderá

(Continua na página 4)

ANEDOTAS

O pescador pergunta a um camponês que passa à beira dum rio:

— Eh, Tiozinho! Pode-se pescar aqui?

— Certamente!

— Bem e se eu conseguir apanhar um peixe constitui delitto retirá-lo da água?

— Delitto não é; será, sim, um milagre!

Um hipnotizador chega atrasado à « boite » onde actua.

O gerente, furioso, interpela-o:

— Onde é que esteve? Quase perdía a « entrada »!

— Desculpe, patrão. É que me vi no espelho...

Num teatro representa-se uma peça de maneira horrível. Então, um médico que está na plateia levanta-se e pergunta:

— Há por aí um actor na sala?



Sem legenda



« St. Tropez », modelo de Jacqueline Godard